

SESSÕES DO PLENÁRIO

48ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 31 de maio de 2017.

PRESIDENTE: DEPUTADO LUCIANO SIMÕES FILHO (4º SECRETÁRIO)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Angela Souza, Angelo Almeida, Angelo Coronel, Augusto Castro, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Gika, Heber Santana, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Junior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Câmera, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Robinho, Samuel Junior, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó. (53)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Leitura do expediente.

OFÍCIOS

Da Deputada Ivana Bastos comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 04 e 15/05/2017.

Do Deputado José de Arimatéia comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 09/05/2017.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Submeto ao Plenário, para apreciação, as seguintes atas da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, realizadas no corrente ano: 22ª e 23ª sessões especiais, realizadas em 18 de maio, e 24ª sessão especial, realizada em 24 de maio; 44ª, 45ª e 46ª sessões ordinárias, realizadas respectivamente em 23, 24 e 29 de maio.

Os Srs. Deputados que aprovam as referidas atas, permaneçam como se encontram. (Pausa)

Atas aprovadas.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Pequeno Expediente. **(Oradores Inscritos)**

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Com a palavra, o primeiro orador inscrito no Pequeno Expediente, deputado Adolfo Viana.

O Sr. ADOLFO VIANA:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, ocupo a tribuna na tarde desta quarta-feira para fazer uma cobrança objetiva ao governador do Estado da Bahia. O governador do Estado da Bahia não respeita a decisão da Justiça.

O PSDB entrou na Justiça querendo ter acesso à informação, para saber onde foi que o governador, que este governo do Estado da Bahia construiu 7 mil quilômetros de asfalto. Ganhamos no Tribunal de Justiça, ganhamos no STJ e ganhamos no STF. Ainda assim, o atual governo do Estado da Bahia se recusa a nos dizer onde construiu 7 mil quilômetros de asfalto.

Só posso acreditar que o atual governo fez propaganda mentirosa, porque se realmente tivesse construído 7 mil quilômetros de asfalto, ele teria a vontade de nos apresentar. Mas, além de não apresentar onde construiu os 7 mil quilômetros de asfalto, também faz com que a sua própria Base do Governo se revolte contra o próprio governo. Governo que não respeita as leis que vêm do Tribunal de Justiça, nem as leis que são formuladas por esta Assembleia Legislativa.

Onde estão as emendas impositivas aprovadas por este Parlamento no ano de 2013? A Base do Governo, deputado Luciano Ribeiro, se recusa a votar qualquer projeto nesta Casa justamente, porque não aceita que o governador do Estado da Bahia não cumpra com as leis do Tribunal de Justiça, nem com as leis da Assembleia Legislativa da Bahia.

Pergunto a V.Ex^{as}, por que estamos há 2 meses sem votar nem um projeto nesta Casa? Justamente porque o governo do Estado não cumpre com as suas emendas impositivas, que derivam de lei aprovada nesta Casa, tampouco com decisões que vêm da Justiça.

Deputado Luciano Ribeiro, deputada Fabíola Mansur, deputado Fábio Souto, deputada Luiza Maia, estamos todos juntos para cobrar do governador e do governo do Estado da Bahia que cumpra com as emendas impositivas. Ou tem alguém aqui neste Parlamento que seja contrário a este assunto?

Os deputados do Partido dos Trabalhadores também estão querendo que o governador cumpra com as emendas impositivas, porque isso é lei. O governo tem

que cumprir lei. Não é possível que vamos aqui aceitar que o governo do Estado não respeite nem o Poder Legislativo, nem o Poder Judiciário.

Deputado Carlos Geilson, V.Ex^a que é um dos deputados mais atuantes desta Casa Legislativa, hoje, estamos ao lado da Bancada do Governo. Aliás, a Bancada do Governo hoje, vem para o nosso lado cobrar do governo do Estado responsabilidade para cumprir com as suas obrigações, obrigações essas, deputado Robinho, que não vêm sendo cumpridas por parte do atual governo. Não paga emenda impositiva, não cumpre decisão judicial.

Entramos agora com mais uma solicitação na Justiça para termos acesso às informações que o governo nos traz. O governo diz que fez o metrô e que usou recursos próprios, quase 70% dos recursos do metrô foram recursos que vieram do governo do Estado. Mais uma inverdade. Estamos entrando na Justiça para saber que recursos são esses.

Mas eu vou concluir, Sr. Presidente dizendo que os deputados da Base do Governo estão de parabéns. O governador precisa cumprir com as suas obrigações, e V.Ex^{as} estão sem votar projetos aqui para fazer com que o governador cumpra com a sua obrigação.

Parabéns a todos os parlamentares que fazem parte da Base do Governo e que se encorajaram para fazer com que o governador cumpra com o seu papel, que até o momento ele não vem cumprindo.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Obrigado, deputado Adolfo Viana.

Dando continuidade ao Pequeno Expediente, com a palavra a deputada Luiza Maia.

A Sr^a LUIZA MAIA:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, alunos da escola, que ainda não me passaram o nome, mas é um prazer recebê-los aqui, é bom ver essas Galerias cheias de gente, principalmente de jovens, nos dá mais ânimo, mais força.

Mas, Sr. Presidente, ontem, o debate aqui sobre essa questão, que preocupa a todos nós, foi muito acirrado. Infelizmente, o tempo foi pouco e não deu para aprofundarmos e fazermos a discussão mesmo em torno de todos os temas levantados, inclusive, pela Oposição.

Compreendemos que a Oposição nesta Casa, realmente, está constrangida, porque quase todos, ou melhor, todos ligados aos golpistas de Brasília que têm trazido ao País muitos prejuízos, que têm tido uma postura de entregar, de desnacionalizar a nossa economia, uma postura de vender a nossa economia como foi o nosso pré-sal, as nossas empresas públicas. Então, é um governo ilegítimo, que tem feito muito mal ao povo brasileiro, aos trabalhadores brasileiros com as suas reformas, principalmente...

(Vários deputados conversam ao mesmo tempo.)

A Sr^a LUIZA MAIA:- Presidente...

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Há uma oradora na tribuna, amigas e amigos deputados estaduais. Por favor, silêncio. Nem a própria deputada está conseguindo se ouvir.

A Sr^a LUIZA MAIA:- Fica feio. Estamos com tantos visitantes aqui.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Pode falar, deputada.

A Sr^a LUIZA MAIA:- Pois é. Eu estava falando da situação nacional, da retirada de direitos, da pauta de retrocessos que está sendo implantada no Congresso Nacional e esta Casa, como eu estava dizendo, precisa também contribuir para esse debate, para essa discussão, para essa mobilização da sociedade, para que realmente possamos barrar o que está acontecendo em Brasília, deputada Fabíola.

O governo Temer morreu, está podre, mas não quer sair. Ele tem que sair. Ou ele sai renunciando, ou ele sai pelo impeachment, ou ele sai pela cassação da Justiça. Ele tem que sair. Ninguém suporta mais, ninguém aguenta mais, tantos horrores praticados por um governo ilegítimo. O povo brasileiro não aceita as reformas que eles estão tentando implementar para retirar direitos, também é outro absurdo. E esta Casa, presidente, precisa ter uma posição clara de como vamos ajudar o nosso povo a sair dessa situação. Acho que a mobilização popular, as reuniões, as assembleias, as discussões, os debates, inclusive, aqui, porque nada melhor do que o debate...

Porque a gente assiste aqui – não é, deputado Luciano Ribeiro? – à Oposição, por não ter o que dizer do seu governo, que hoje comanda o Brasil de forma tão desastrosa, ficar pegando questões pontuais, fazendo ataques ao nosso governador, que tem tido uma aprovação muito grande da população baiana, um reconhecimento.

Agora mesmo, pela manhã, com a presença de muitos prefeitos, ele lançou o Plano Safra e temos acompanhado constantemente todas as suas ações, como essa questão da mobilidade na nossa Capital, que tem sido um sucesso. Eu preciso, inclusive, fazer um apelo para o prefeito de Salvador: que não atrapalhe, que não queira travar o metrô com a sua postura mesquinha de retirar linhas de ônibus aqui do nosso Centro Administrativo, com uma posição clara de criar dificuldades, para que a mobilização em Salvador, que hoje é uma capital travada, realmente destrave.

Mas quero, Sr. Presidente – não vai dar mais tempo –, falar sobre a minha cidade. Isso eu vou deixar para o Horário das Lideranças Partidárias. Quero deixar registrado também o meu apoio à luta do povo indígena, que está acampado aqui nesta Casa e que foi muito bem recebido pelo nosso presidente. A luta é pela demarcação já. Sabemos o que Brasília e aquele Congresso reacionário, que não gosta do povo têm feito, inclusive, para prejudicar a luta do povo indígena. E quero deixar aqui registrado a minha solidariedade, o meu apoio, porque compreendo que é um povo que foi esfoliado desde o primeiro momento, retirado dos seus direitos como nativos, e que os políticos e a política neste Brasil precisam olhar com muito mais atenção, porque realmente os indígenas são uma comunidade que tem sofrido muito.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões):- Obrigado, deputada. Seguindo o programa A Escola e o Legislativo, informamos a visita dos estudantes da Escola Eurides Santana, municipal, do bairro de Itinga, em Lauro de Freitas. (Palmas)

O deputado Carlos Geilson diz que lá tem muita sardinha. (Risos)

Dando seguimento ao Pequeno Expediente, convido o deputado Hildécio Meireles a fazer uso da palavra por 5 minutos. Ausente.

Seguimos para o deputado estadual Fábio Souto, o quarto orador que fará o seu pronunciamento, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. FÁBIO SOUTO:- Sr. Presidente, gostaria que V.Ex^a permutasse o meu tempo com o do deputado Hildécio, para que ele não perca o seu tempo. Falarei no lugar de Hildécio, e depois ele falará no meu lugar.

Sr. Presidente, Sr^{as} Deputadas, Srs. Deputados, eu nesta tarde, gostaria de me pronunciar sobre a revitalização do Rio São Francisco. Hoje, tivemos a oportunidade de fazer uma mesa redonda, um debate entre vários deputados que presidem comissões nesta Casa, deputado Joseildo Ramos, deputado Marcelino Galo, deputado Eduardo Salles, deputado Gika... (pausa) perdão, deputado Zó...

(Algum deputado fala fora dos microfones.)

É, parecem. São sertanejos, os dois. Lutadores pelo Sertão, não é, Gika?

(...) E foi um debate muito proveitoso, profícuo, porque acima de tudo foi colocada naquela mesa redonda a nossa preocupação. Preocupação para que os recursos tão alardeados da revitalização do Rio São Francisco comecem a chegar. Já que esses recursos foram prometidos pelo governo de Lula, pelo governo de Dilma, pelo governo Temer e até agora muito pouco ou quase nada chegou em relação a recursos para revitalização do Rio São Francisco.

Nós estamos vendo o nosso Rio São Francisco, o nosso Velho Chico, morrendo aos poucos. Em vários pontos do Rio São Francisco, minhas amigas e meus amigos se admirem, hoje já se passa andando, com água no joelho, em vários pontos do Rio São Francisco. Naquele rio se observa que quase 50%, deputado Luciano, dos seus afluentes já estão mortos.

Deputado Luciano, o governo federal, com o governo estadual, precisa fazer um grande programa de revitalização das nascentes do Rio São Francisco. É uma coisa urgente. É uma coisa que o rio não pode mais esperar, que as suas nascentes sejam recuperadas, que se inicie um programa de implantação de matas ciliares por todo o Rio São Francisco.

É importante que se comece um programa de dragagem do Rio São Francisco. É importante que se comece um programa de saneamento básico, e as cidades que se encontram ao longo do Rio São Francisco parem de jogar o esgotamento sanitário no Rio São Francisco.

São medidas importantes que devem ser tomadas com muita urgência. Para vocês terem uma ideia, na foz do São Francisco, o mar, hoje, avança 7, 8, 9 quilômetros adentro do Rio São Francisco.

É uma realidade triste! Cada vez, observamos que essa realidade vem piorando. É por isso que cobramos do governo federal, que já tem um programa lá. Para vocês terem uma ideia, para revitalizar o São Francisco, R\$ 10 bilhões são recursos suficientes para isso. Basta que o governo federal coloque todo ano R\$ 800 milhões em 10 anos para que tenhamos o nosso Rio São Francisco.

Para isso, basta que haja vontade política, interesse, e nós temos que fazer a nossa parte, todos nós juntos, deputados do Governo e da Oposição, pressionar o governo federal para que os recursos da revitalização do São Francisco saiam o mais rapidamente possível.

O Rio São Francisco, minhas amigas e meus amigos, está morrendo. E nós como parlamentares, como homens e mulheres que amamos o nosso Estado e o Rio São Francisco, temos que lutar para que isso não ocorra. Vamos pressionar, todos nós, o governo federal para que os recursos da revitalização desse rio tão importante cheguem ao Rio São Francisco e ao nosso Estado.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Convido o deputado Carlos Geilson, para fazer uso da palavra, em permuta com o deputado Pastor Sargento Isidório.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, caríssimos estudantes, subo a esta tribuna para falar de uma instituição que muito me orgulha, orgulha Feira de Santana e orgulha todo o Estado da Bahia.

Falo hoje dos 41 anos da Universidade Estadual de Feira de Santana, e falo com emoção. Por lá eu passei, me formei, criei muitas amizades, e essa é uma instituição que trago no meu coração. Vocês podem perceber que eu tenho sido, assim, cauteloso na minha fala, porque falo de um período maravilhoso da minha vida.

Quando vejo a Universidade Estadual de Feira de Santana com as dificuldades que atravessa hoje: greve de vigilantes, uma hora a instituição para de funcionar; greve de servidores da limpeza; greve de professores, e às vezes, também, a manifestação de alunos insatisfeitos com a condução da nossa Universidade Estadual de Feira de Santana.

Quarenta e um anos, hoje, nós poderíamos estar comemorando, festejando essa universidade que cresceu, cresceu muito e que estagnou na administração dos governos petistas. Outrora, membros do atual governo criticavam que a instituição não estava atendendo à demanda de Feira e de todo o Estado da Bahia, com setores funcionando precariamente, sem investimentos na infraestrutura. E o que observamos? Se naquela época a instituição merecia críticas, quando funcionava plenamente, imaginem hoje que funciona de forma precária.

Quando volto à Universidade Estadual de Feira de Santana fico triste, porque ela em nada lembra o meu período de estudante. Os professores reclamam de

reposição salarial, reclamam que têm 30,5% de defasagem nos seus salários e o orçamento não corresponde à estrutura da UEFS. Meu caro deputado Fábio Souto, lembro muito bem do seu pai quando governador, o carinho que tinha pela Universidade Estadual de Feira de Santana, e gostaria que o governador Rui Costa tivesse 50% da atenção que seu pai devotou para aquela instituição. Já na época do governo Jaques Wagner, ele abandonou completamente a Universidade Estadual de Feira de Santana.

Para muitos, diante de tudo isso, desse quadro terrível, não há motivos para comemorar. Em parte, até acho que não tem, mas essa instituição chega a 41 anos de existência, por lá passaram grandes mestres e doutores, que estão espalhados pelo Brasil afora, e muitos que foram estudantes, hoje prestam seus serviços a essa instituição. Aqui vai a minha alegria, a minha satisfação.

Apresentei uma moção de parabéns à nossa querida Universidade Estadual de Feira de Santana pelos seus 41 anos, que o próximo governador da Bahia seja alinhado conosco e restaure, bote essa universidade no trilho certo, para que seja aquela universidade estadual de outrora, a nossa querida UEFS, que hoje está, infelizmente, abandonada pelo atual governo.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Com a palavra a deputada Fabíola Mansur, pelo tempo de 5 minutos.

A Sr^a Dra. FABÍOLA MANSUR:- Nobre presidente, deputado Luciano Simões Filho, caros colegas deputados e deputadas, taquígrafos, ocupantes das Galerias, *TV Assembleia*, o que me traz aqui hoje é a celebração dos 84 anos de emancipação do Município de Irecê, da nossa querida cidade de Irecê, terra do coração da gente, atualmente gerida pelo prefeito Elmo Vaz, do nosso partido, o PSB, deputado Joseildo. Terra reconhecida por seu povo trabalhador, por seu povo acolhedor; terra que é município sede da Região Centro-Norte.

Tivemos e temos nesta Casa uma participação na defesa, na luta por melhorias para o povo de Irecê. Recentemente, estivemos com o nosso governador, recebendo o prefeito Elmo, para tratarmos da Policlínica, para tratarmos da Unacon - Unidade de Alta Complexidade em Oncologia, porque foi compromisso do governador, em desapropriando terrenos ao lado do Hospital Regional, instalar uma unidade para tratamento do paciente com câncer, cuja prevalência é alta na região.

Estivemos recentemente com o nosso governador e também com o prefeito Elmo para a assinatura da ordem de serviço da pista de acesso à Policlínica, que tem, com certeza, a marca do governo, e irá beneficiar não só a Irecê como a todos os municípios da região com cirurgias, exames e consultas especializadas, certamente.

Lá também estivemos para solicitar obras de pavimentação, obras na área da educação, como foi a municipalização da escola em Itapicuru, que foi reaberta após cinco anos fechada.

Segunda-feira, estivemos também, junto com a secretária da Saúde de Irecê, Ana Cássia, solicitando equipamentos para o nosso Hospital Municipal de Irecê, que

já reabriu realizando cirurgias eletivas, e que, certamente, será beneficiado – lá já está o pedido, com emendas da senadora Lídice e do deputado Bebeto Galvão – com torres de videolaparoscopia para a realização de cirurgias eletivas nas áreas de gastroenterologia e ginecologia, como também possibilitará aos grandes cirurgiões que a região tem, grandes médicos, fazer cirurgias de alta complexidade, não necessitando que o paciente se desloque para Salvador ou qualquer outro local.

Estivemos, também na segunda-feira, com o secretário Nestor Duarte, e quero, aqui, saudá-lo, pois levou o Ceapa - Centro de Penas Alternativas, ligado à Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização. Ele, na verdade, visa os crimes de baixo poder ofensivo, com penas abaixo de quatro anos, cinco anos, ao criar esse Centro de Penas Alternativas, desafogando o nosso sistema penitenciário. Ainda não inauguramos o presídio de Irecê em função de alguns problemas que tivemos no processo licitatório, mas em breve, já no segundo semestre, teremos lá um presídio, que é uma coisa, infelizmente, que se faz necessária. Mas, o Ceapa poderá humanizar mais as penas, deslocando esses apenados para um centro que se localiza lá.

Enfim, Irecê tem muito mais nesses 120 dias de gestão do nosso prefeito Elmo. Mas, aqui, viemos parabenizar todas as famílias ireceenses, os agricultores familiares, os produtores, os professores, os profissionais de saúde.

E quero dizer que este mandato estará sempre em defesa dessa que é uma cidade do coração da gente, mas, também, do coração dessa deputada que vem trabalhando arduamente junto ao nosso governo do Estado para levar melhorias na área da segurança, a reabertura do Banco do Brasil... Enfim, são muitos presentes que nós vamos conseguindo, aos poucos, para Irecê, mas, tenho certeza, podem confiar que vamos conseguir trazer o que o povo merece, junto com a gestão do prefeito Elmo Vaz.

Parabéns, Irecê, pelos seus 84 anos!

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Obrigado, deputada.

Dando seguimento, convido o deputado Sargento Isidório. (Pausa) Não está. Convido o deputado Joseildo Ramos para fazer uso da palavra pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. JOSEILDO RAMOS:- Sr. Presidente, Sr^a Deputada, nós estamos experimentando um momento muito singular do ponto de vista da crise política e institucional, da crise social, da crise moral, da crise macroeconômica. Mas alguns movimentos são emblemáticos, por acontecerem de maneira inesperada e numa dinâmica, numa velocidade jamais vista num tempo em que a economia tem recebido diversos cavalos de pau, como a gente costuma dizer.

Está se formando a frente parlamentar mista pelas Diretas Já, envolvendo parlamentares do PSDB, do DEM, do PMDB, do PSB, do PT, do PDT, do PCdoB, do PSOL e da Rede. Está claro que é um movimento suprapartidário, que já está a receber acenos de vários governadores, aqueles que são aliados do atual governo federal e os governadores dos partidos de oposição, para incorporarem esse

movimento cívico pela ampliação dos direitos que estão sendo usurpados de maneira que, historicamente, a gente pode dizer do seu ineditismo.

Exatamente hoje, quarta-feira, acontece na CCJ, Comissão de Constituição e Justiça do Senado, a aprovação por unanimidade da proposta de emenda constitucional de autoria do senador Reguffe, sem partido, senador do Distrito Federal, tendo como seu relator o senador Lindbergh Farias, do Partido dos Trabalhadores.

Se não bastasse a crise moral, a falta de estatura moral do presidente Temer – envolvido até o pescoço em crime de formação de quadrilha, em crise de todas as sortes e encomendas, que depois da delação do Joesley Batista, dito por ele ser um falastrão, um delinquente, recebido sem agenda oficial na calada da noite para tratar de crimes que tiveram a bênção, ou pelo menos a omissão desse presidente –, são ainda assustadores os números que ele tem.

Ele tem a aprovação de apenas 6,4% dos brasileiros, 73,5% dos brasileiros revelam não ter confiança na continuidade do exercício da presidência por esse presidente golpista e ilegítimo. E, ainda, a rejeição estratosférica, que já está para mais de 90%. Clama-se também pela prisão de Aécio. É da ordem 64% a parcela dos brasileiros que querem ver no xadrez aquele que foi o adversário da presidente honesta Dilma Rousseff.

Então, esse é o caos em que estamos envolvidos, e a PEC das Diretas Já significa a reposição nos trilhos das esperanças, do eito da legitimidade de todo um povo que experimentou nos últimos 15 anos o início da construção do Estado de Bem-Estar Social no Brasil. Os governos de Lula e Dilma foram os governos da inclusão social. Aqueles que foram às ruas para bater as panelas lustradas e areadas estão envergonhados, porque hoje todos os que orbitam esse governo ilegítimo estão, no mínimo, alcançados pela Lava-Jato, trazendo essa situação de horror, estarrecedora, para as esperanças de todo um povo do nosso querido País.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Dando continuidade ao Pequeno Expediente, convido o deputado Pastor Sargento Isidório.

O Sr. PASTOR SARGENTO ISIDÓRIO:- Srs. Presidentes, o titular e o muito jovem deputado cheio de futuro Luciano, filho do meu querido amigo, também deputado, Luciano, Srs. Deputados e Deputadas, Srs. das Galerias, senhores que nos ouvem pela *TV Assembleia*, para mim é sempre um motivo de alegria estar aqui, principalmente com a minha Bíblia nas mãos, lendo hoje o Salmo 23, que diz: “O Senhor é meu pastor e nada me faltará”. E como o egoísmo é coisa do diabo, o Senhor não é só meu pastor, mas é nosso pastor, e nada nos faltará. Então, que Deus continue guardando a todo o povo da Bahia.

Quero, primeiro, dizer da minha alegria em saber que o governador Rui Costa atenderá hoje o povo indígena, que já está desagregado da família há mais de três ou quatro dias, instalado aí sob chuva e sol. Hoje, graças a Deus, às cinco horas da tarde,

o governador deverá atendê-los. Eu já o parabenizo, é justo. Os índios querem apenas o seu direito à educação, à saúde, à terra, àquilo que é seu.

Em segundo plano, quero também falar sobre as nossas caminhadas contra as drogas, mas antes denunciar e mostrar minha ojeriza e repúdio ao prefeito Dória, de São Paulo, que age sem entender do sofrimento dos dependentes químicos, desses doentes. Apesar do que eles causam de desconforto à sociedade pelo uso de drogas, são seres humanos, e ninguém, principalmente o Estado, tem o direito de tratá-los como cachorros, como animais, num País de legislação moderna. Não se pode sequer dar um tombo num animal, porque o ser humano com sensibilidade não faz isso, quanto mais os maus-tratos praticados contra aquelas vítimas das drogas, vítimas do tecido social fragilizado.

Eu diria que para tratar a cracolândia no pau, teria de ter similaridade de tratamento para a “corruptolândia” do Congresso. Porque a “corruptolândia” do Congresso é que gera toda essa desgraça social em nossa Nação.

Portanto, não é justo. E já que não vão ser tratados os responsáveis lá do Congresso de Brasília, a “corruptolândia” desta Nação, de maneira desonrosa, respeitem pelo menos as suas vítimas. O usuário de crack, de droga, apenas é vítima desse sistema vampírico de políticos que não têm freio, que não têm coração e que quanto mais têm mais querem.

Portanto, meu repúdio à maneira violenta, truculenta. Eu não posso condenar a Guarda Municipal, a Polícia Militar, nem o Exército, porque as tropas estão a serviço dos gestores, dos governantes. A tropa faz o que o governo quer. Então, se o prefeito resolveu tratar no pau, na porrada, na bala, jogando escombros das paredes em cima daquelas pessoas, como vimos, assistimos, aquilo é nazismo. Os Direitos Humanos internacional, a ONU, precisam documentar esse fato, abrir inquérito e punir os responsáveis.

Eu sou até estranho para falar, porque costumo dizer que trabalho com porrete, com pau, facão, machado, mas tudo isso é teatro. Eu moro dentro com a minha esposa, com meus filhos. São 1.292, completou hoje, dentro da minha casa, saindo das drogas, saindo do crack. É claro que eles têm problemas. Por isso que eu faço o teatro, que eu digo que mato, engarguelo, mordo. Mas é teatro, não pode passar para prática, não pode praticar violência contra quem já está violentado pelo sistema nacional corrupto, que se jogou esta nação.

Portanto, quero dizer que também estamos trabalhando na prevenção, fazendo as caravanas inteligentes de prevenção às drogas, dizendo aos filhos que obedeçam ao pai e à mãe, que honrem o pai e a mãe, que respeitem as suas escolas, que tratem os seus professores e professoras bem, porque no presídio, ou nas drogas, ou em qualquer má situação só tem filhos desobedientes, filhos que desonram o pai e a mãe, posto que a Bíblia diz: “Honra o teu pai e honra a tua mãe.” Se fizerem isso, terão vida melhor.

Muito obrigado, Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Obrigado, deputado.

Dando sequência, convido o deputado e bispo José de Arimateia.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, telespectadores da *TV Assembleia*. Gostaria de chamar a atenção dos Srs. Deputados para o seguinte: o Hospital Juliano Moreira, fundado em 24/06/1874, em Brotas, no Solar Boa Vista, transferido em 1983 para Narandiba, hoje, possui emergência que funciona 24 horas; 122 leitos ativos na internação; Hospital Dia com 30 leitos; dois lares abrigados com 12 pacientes; ambulatório infantil com atendimento de 720 crianças/mês em 2017. Em 2016, o ambulatório atendeu 38.787 pacientes, fornecendo medicação para 30 dias. O ambulatório de alto custo atendeu 10.154 pacientes; o gabinete dentário fez 7.491 atendimentos; a emergência atendeu 5.259 pacientes, sendo 828 pacientes do interior e 4.432 de Salvador. O interior que mais interna na emergência é Lauro de Freitas, em segundo lugar vem Camaçari.

Eu estou falando isso aqui, Sr. Presidente, porque esse hospital está para ser fechado. O Hospital Juliano Moreira está para ser fechado. É grave a situação. E nós deputados não podemos ficar de braços cruzados.

Como é que um hospital como o Roberto Santos; como o Clériston Andrade, em Feira de Santana; como o HGE poderão atender esses pacientes, deputado José Neto? Não podem, José Neto. Isso não pode acontecer. Nós não podemos permitir isso.

O Hospital Juliano Moreira é uma referência. Nós não podemos permitir isso. Vai ser o maior problema da saúde, em nível nacional, se isso acontecer, Sr. Presidente.

Por isso que eu estou falando aqui nestes poucos minutos que tenho. Eu estou chamando a atenção, pois quando acontecer uma tragédia, não venham dizer que não foram avisados. Foram avisados, sim. Já tivemos uma audiência pública aqui, a deputada Fabíola Mansur presidiu a audiência, eu estava presente juntamente com o Ministério Público Federal e o Ministério Público Estadual, e foi colocada e explanada a gravidade do problema. Soube esses dias que o processo já está bem adiantado. O processo do fechamento do Hospital Juliano Moreira está bem adiantado.

Então, estou fazendo esta reclamação aqui e pedindo ao Sr. Governador do Estado, Rui Costa, que interfira nessa causa. Isso não pode acontecer, governador, V.Ex^a tem que colocar pessoas técnicas nessa comissão que foi formada. Inclusive, o próprio Creneb da Bahia já deu o parecer contrário ao fechamento. Depois não venham dizer, aqui, que esta Casa não avisou. Isso já foi avisado tanto através de audiência pública, como agora faço esse relato, que é gravíssimo e muito preocupante.

O outro assunto, Sr. Presidente, é que na última sexta-feira, dia 26, foi celebrado o Dia Nacional de Combate ao Glaucoma. Estamos falando de uma doença silenciosa que é considerada a segunda maior causa de cegueira no mundo. Deixando 1 milhão de brasileiros vítimas de cegueira, conforme Conselho Brasileiro de Oftalmologia. Em alusão à data, como presidente da Frente Parlamentar em Defesa

da Saúde e Institutos de Pesquisas Afins na Bahia, amanhã, estaremos promovendo, nesta Casa, uma ação de rastreamento e combate ao glaucoma para oferecer e estimular, na comunidade baiana, a prevenção e o diagnóstico precoce.

Então, Sr. Presidente, para concluir, gostaria de pedir ao Sr. Governador do Estado que veja as emendas impositivas dos deputados. Não é só da Bancada da Oposição, não, é dos 63 deputados. É lei, precisamos de uma resposta. O governador não está cumprindo com o que a lei determina. Desde 2014, está inadimplente no cumprimento da lei. Não podemos ficar de braços cruzados. Deputado José Neto, V.Ex^a, como Líder do governo, tem que tomar providências, porque aqui está tudo parado. E vai continuar parado, porque queremos que o governador cumpra com aquilo que a lei determina.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Heber Santana:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Questão de ordem, deputado Heber Santana.

O Sr. Heber Santana:- Sr. Presidente, gostaria de solicitar uma verificação de quórum.

O Sr. Adolfo Viana:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Atendida a solicitação do deputado Heber Santana. Questão de ordem do deputado Adolfo Viana.

O Sr. Adolfo Viana:- O deputado Heber Santana pede uma verificação de quórum, e acho que ele tem toda razão. A Base do Governo concorda com essa verificação de quórum. Enquanto o governador não resolver a questão das emendas impositivas, a Base do Governo se recusa a dar continuidade à sessão.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Muito bem. Por favor, marquem o tempo de 15 minutos. Está deferida a questão de ordem do deputado Heber Santana.

O Sr. Robinho:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Deputado Robinho.

O Sr. Robinho:- Aproveitando a oportunidade, deputado Zé Neto, leve a nossa mensagem ao governador, diga que é muito triste o comportamento dos deputados, e com razão. Quero aproveitar a oportunidade aqui – Luciano está nos dando a oportunidade, já no finzinho – para parabenizar o governador pela situação dos trechos das estradas Jucuruçu- Itamaraju. (Deputado Adolfo Viana se manifesta fora do microfone.) Calma, Adolfo, não faça terror, o governador, mesmo com as dificuldades financeiras que o Estado tem tido, tem feito o seu trabalho. (Deputados se manifestam fora do microfone.) Pagou não, Luciano. Nos trechos Jucuruçu-Itamaraju, nos trechos Potiraguá-BR-101... (Deputados se manifestam fora do microfone.) Ajude-me, Zé Neto. Saiu a licitação da empresa Terquipe e a ordem de

serviço para a operação tapa-buraco na BR-290, Teixeira de Freitas-Medeiros Neto; na BA-678, Mucuri-101; na BA-693, de Lajedão a Teixeira de Freitas. São licitações de recuperação e tapa-buraco no Extremo Sul da Bahia. E também entrou em licitação a BA-262, no trecho Poções-Nova Canaã.

Então, o governo, mesmo com as dificuldades que tem tido, tem procurado fazer o seu trabalho. Queremos também, aqui, nessas viagens que temos feito pelo interior, passar ao governador – e o Líder Zé Neto está aqui presente para levar também essa mensagem – o grande descontentamento nos trechos de Itarantim, Maiquinique, Macarani e Itapetinga, que é a BA-680, onde não tem estrada – inclusive o prefeito de Maiquinique está querendo passar a patrol no restinho de asfalto que tem por lá –, e também no trecho de Gandu-Ibirataia.

Então, nós sabemos que as dificuldades existem. Agora, deputado Zé Neto, que é o Líder do Governo, sei que V.Ex^a tem sido vítima, quero defendê-lo e o tenho defendido perante os colegas, mas, com relação às emendas, que são um direito, eu vou usar as palavras do deputado Adolfo Viana: “Se for para não cumprir, então vamos revogar a lei”. Porque nós acreditamos, fazemos as emendas, mandamos as emendas para os prefeitos, os prefeitos ficam cobrando de nós, e os deputados ficam como ruins. É importante que se cumpra isso para que possamos estar bem, olhar sorridentemente para os prefeitos. É o caso das ambulâncias: todos estão precisando, há dificuldade na saúde, e nós sabemos disso.

Eu quero dizer, Luciano, que o boicote maior não é da Oposição, não; o boicote maior é da turma do próprio Partido dos Trabalhadores. Hoje, por exemplo, só tinha três deputados do PT. Eu até senti falta do meu amigo Targino, que tem, aqui, cobrado as presenças, e hoje não fez isso. É importante, deputado Zé Neto, que V.Ex^a faça novamente uma reunião com os Líderes, com o governador para que um problema tão simples não traga um desgaste tão grande.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. Adolfo Viana:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Obrigado, deputado Robinho. Questão de ordem, deputado Adolfo Viana.

O Sr. Adolfo Viana:- Sr. Presidente, não posso perder a oportunidade de parabenizar o deputado Robinho pela coragem de chamar a atenção do governo do Estado da Bahia, governo que se recusa a cumprir com sua obrigação. O deputado Robinho está de parabéns. Por isso que tem a admiração e o respeito de toda esta Casa Legislativa. O governo se recusa a cumprir com sua obrigação, desrespeitando o Poder Legislativo e o Poder Judiciário.

Sr. Presidente, esta Casa precisa ser composta de deputados que tenham a coragem que tem o deputado Robinho, que defende o governo, mas que diz a verdade. A própria Base do Governo hoje se recusa a aprovar os projetos do Poder Executivo, que, volto a dizer, Sr. Presidente: o governo não respeita nem o Judiciário nem o Legislativo, porque não cumpre decisões judiciais nem respeita também as leis feitas nesta Casa Legislativa. Mas esse tempo está mudando porque hoje existem

homens de coragem, como o deputado Robinho, que não se agacham para o Poder Executivo.

Viva a independência do Poder Legislativo!

Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Obrigado, deputado.

Não tendo o número mínimo de deputados nem quórum, declaro encerrada a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.